

RESUMO - TERAPIAS REGENERATIVAS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA UTILIZAÇÃO DE FIBRINA LEUCOPLAQUETÁRIA AUTÓLOGA NO TRATAMENTO DE FERIDAS COMPLEXAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Milena Pereira (mile.pe@gmail.com)

Juliana Balbinot Reis Girondi (juliana.balbinot@ufsc.br)

Participante 47717 (danijoaosoldera@gmail.com)

Cilene Fernandes Soares (olacilene@gmail.com)

Cheila Mara Freu (enf.cheilamara@gmail.com)

OBJETIVO: Desenvolver um Procedimento Operacional Padrão (POP) para utilização Fibrina Leucoplaquetária Autóloga (MFLA) no tratamento de feridas complexas em uma rede municipal de saúde. **MÉTODO:** Trata-se do desenvolvimento de um produto técnico, estruturado para enfermeiros atuarem no atendimento à pessoas com feridas complexas e/ou de difícil cicatrização de uma rede municipal de saúde, como parte das ações da Comissão de Sistematização da Assistência de Enfermagem (CSAE). O estudo foi resultado das atividades de uma disciplina de apoio ao desenvolvimento e registros de produtos para saúde e enfermagem do doutorado profissional em Gestão do Cuidado em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, realizada no período de setembro a outubro de 2024. A proposta foi desenvolver um olhar crítico sobre um processo no local de trabalho dos discentes e propor uma melhoria que gerasse um produto cabível de registro autoral. O desenvolvimento do POP foi estruturado com as etapas de revisão

de literatura, validação com especialistas na área, aprovação institucional e registro de direito autoral. RESULTADOS: MFLA é obtida a partir da coleta e centrifugação do sangue autólogo, originando uma matriz de fibrina organizada, capaz de liberar gradualmente fatores de crescimento, atuando com propriedades antimicrobianas e anti-inflamatórias (Balsano et al.; 2021). Seu uso vem sendo explorado como alternativa terapêutica em feridas complexas, com potencial para acelerar a cicatrização, reduzir complicações e minimizar recidivas (Dashore et al.; 2021). POP se configura como uma ferramenta gerencial que contribui para a padronização das práticas de enfermagem, promovendo segurança ao paciente e ao profissional, qualificação da assistência, promovendo a cultura de boas práticas, o incentivo à educação permanente e à tomada de decisão baseada em evidências. Sua aplicação visa eliminar erros na execução de procedimentos, além de minimizar variações na realização dessas tarefas, promovendo a excelência na prestação dos serviços (Sales et al., 2018). O POP foi estruturado para orientar a aplicação segura da MFLA nas formas polimérica e monomérica, com foco na padronização da prática, otimização de recursos, proteção legal da equipe executora e promoção da autonomia da enfermagem. O documento descreve, de forma sequencial, a avaliação clínica, contraindicações, parâmetros técnicos, materiais obrigatórios e orientações de cuidado domiciliar. O documento foi aprovado institucionalmente e registrado como obra autoral na Câmara Brasileira do Livro. Conclusão: A institucionalização da MFLA no tratamento de Feridas Complexas como prática de enfermagem padronizada representa um avanço na oferta de tecnologias inovadoras no Sistema Único de Saúde (SUS), fortalecendo a atuação da enfermagem frente ao cuidado de alta complexidade e contribuindo para a qualidade e segurança da assistência prestada à população.

Palavras-chave: estomaterapia; fibrina rica em plaquetas; ferimentos e lesões; cicatrização; cuidado em enfermagem.